

Especialidades ofertadas pelos Centros de Especialidades Odontológicas em Recife, Pernambuco: notas preliminares

Specialties offered by Dental Specialties Centers in Recife, Pernambuco: preliminary notes

Valéria Luciano de Souza

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a estruturação dos Centros de Especialidades Odontológicas do Programa de Saúde Bucal na Cidade do Recife, através de uma investigação para registrar a quantidade de CEOs no município pesquisado, a distribuição geográfica dos mesmos e identificar os serviços oferecidos em cada uma dessas unidades especializadas. Os dados foram coletados através da visita do pesquisador aos Centros de especialidades com o auxílio do instrumento de coleta de dados, um formulário tipo "check list" contendo as diversas especialidades que compõe os requisitos mínimos do Programa Brasil Sorridente. Após análise dos dados, concluiu-se que nenhum dos seis Centros de Especialidades Odontológicas da Cidade do Recife atende os requisitos mínimos exigidos pelo programa, que são: Diagnóstico bucal, Periodontia, Endodontia, Cirurgia Oral e Atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Descritores: assistência, especialidades odontológicas, saúde bucal

Keywords: assistance, dental specialties, oral health

Abstract

The goal of this research was to evaluate the structuring of Dental Specialties Centres of Oral health programme in the City of Recife, through a research to record the quantity of DSCs in the municipality researched, the geographical distribution and identify the services offered in each of these specialized units. The data were collected through the visit of the researcher to specialties centres with the help of the data collection instrument, a form type "check list" containing the various specialties that comprises the minimum requirements of the Brazil Program Smiling. After analyzing the data, it was concluded that none of the six Dental Specialties Centres of the City of Recife meets the minimum specifications required by the program, which are: Dental Diagnostics, Periodontics, and Endodontics, Oral Surgery and Patient care with special needs.

Especialista em Gestão em Saúde – Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) / Universidade de Pernambuco (UPE)

Para correspondência:
Valéria Souza
email: ls-valeira@hotmail.com

Data da Submissão: 20/02/2012
Data do Aceite: 20/03/2012

Introdução

Fatores de risco e de proteção podem incidir de modo desigual sobre as diversas classes sociais de maneira heterogênea, produzindo efeitos deletérios ou salutares e aumentando as desigualdades em saúde. ¹ Diferenças culturais, baixa escolaridade, baixa renda familiar e hábitos culturais são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças bucais como a cárie dentária e a doença periodontal. Tais fatores são tão fortes quanto à alta frequência de consumo de açúcares, ou seja, o risco biológico torna-se mais nocivo quando a ele são adicionados os riscos comportamentais. ²

Levantamentos epidemiológicos são necessários tanto para o conhecimento da prevalência das doenças como para estimar as necessidades de tratamento. A partir dos dados coletados de uma determinada população pode-se planejar, executar e avaliar ações de saúde, inferir sobre a eficácia geral dos serviços, além de permitir comparações de prevalência em diferentes períodos de tempo e áreas geográficas. ³

O Ministério da Saúde com a colaboração das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Faculdades de Odontologia e outras entidades da classe realizou em 2003 o projeto "SB Brasil: Condições de Saúde Bucal na População Brasileira", primeiro levantamento epidemiológico realizado com amplitude e profundidade suficientes para diagnosticar a realidade da saúde bucal dos brasileiros.

O relatório do SB Brasil (2003) revelou, entre outros, que o declínio da cárie dentária vem ocorrendo desigualmente na população. Observou ainda, que a perda dentária precoce é muito grave, atingindo cerca de 50% dos adolescentes com 18 anos, 28% dos adultos brasileiros não possuem nenhum dente funcional. A acessibilidade aos serviços de saúde bucal era uma utopia, tínhamos mais de 2,5 milhões de adolescentes que nunca tinham estado num consultório dentário. ⁴

Com o propósito de transformar essa realidade, reduzindo desigualdades e construindo uma política de inclusão social, que seria a primeira política pública específica na área de saúde bucal, foi criado o Programa Brasil Sorridente, em 2004. O governo federal através do planejamento de sua política nacional de saúde bucal se comprometeu em promover ações que poderiam mudar esse contexto, sendo as principais linhas de ação, a viabilização da adição de flúor a estações de abastecimento público

de água, a reorganização da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família e da atenção especializada, com a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias. Além destes propósitos, havia um mais amplo, elaborar uma política pública de saúde bucal que se articulasse com políticas públicas de outras áreas, contemplando a conquista da intersectorialidade.

O Programa Brasil Sorridente foi construído com a intenção de garantir a continuidade da assistência oferecida em primeira instância na atenção básica pelas Equipes de Saúde Bucal e pelos Centros de Especialidades Odontológicas que são ambulatoriais de especialidades participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), cuja finalidade é proporcionar à população o direito a integralidade das ações de saúde bucal, visando alcançar seus objetivos seguindo os preceitos constitucionais e princípios organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atenção especializada propõe-se a atender aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecendo os seguintes serviços: Diagnóstico bucal com ênfase na detecção do câncer bucal; Periodontia especializada; Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; Endodontia e Atendimento a pacientes com necessidades especiais.

O Programa Brasil Sorridente é uma política governamental específica comprometida com a ampliação do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, buscando a melhoria das condições de saúde da população brasileira. Sendo assim, o monitoramento deste programa tem fundamentada relevância.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a organização da assistência especializada na Cidade do Recife, tendo como área estudada, os Centros de Especialidades Odontológicas. Foi feito o registro quantitativo dos centros e sua distribuição geográfica ao longo do município, identificando também a presença dos serviços especializados que compõe os requisitos mínimos exigidos pelo Programa, ou seja, Diagnóstico Bucal com ênfase na detecção do câncer bucal; Periodontia especializada; Endodontia; Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros e Atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Método

A área estudada foi a Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, localizada na faixa litorânea da Região Nordeste. Tem uma área territorial de 217 km² divididos entre 94 bairros agrupados em seis regiões político-administrativas ou distritos sanitários. Possui 1.561.659 habitantes, sendo os bairros de Boa Viagem, COHAB e Várzea, os mais populosos. Sua densidade populacional é de 64,78 hab./km².

A população alvo desta pesquisa foram os Centros de Especialidades Odontológicas distribuídos pelos seis distritos sanitários do município. O Projeto de pesquisa, inicialmente, foi submetido a uma avaliação da Diretoria Geral de Gestão de Trabalho (DGGT) que, em resposta,

dados foi um formulário tipo “check list”, contendo as variáveis investigadas. A validação deste formulário foi realizada anteriormente, no Centro de Especialidades Odontológicas do Município de Olinda, na Policlínica Barros Barreto. Os dados coletados nas visitas foram organizados em planilhas utilizando os programas de informática Excel 2003 e SPSS 13.0 para Windows para análise estatística.

Resultados

A Cidade do Recife possui seis Centros de Especialidades Odontológicas distribuídos por seus seis Distritos Sanitários. Cada um desses distritos é contemplado com um Centro de Especialidades em funcionamento, atendendo aos usuários do SUS.

CEO	Diagnóstico Oral	Periodontia	Endodontia	Cirurgia Oral	Atendimento a Pacientes Especiais
Centro de Saúde Valdemar de Oliveira	0	X	X	X	X
Centro de Saúde Amaury de Barros Cavalcanti	0	X	X	0	0
Policlínica Clementino Fraga	X	X	X	0	0
Policlínica Lessa de Andrade	0	X	X	X	X
Policlínica Agamenon Magalhães	0	X	X	0	0
Policlínica do Pina	X	X	X	0	0

Fonte: Direta

Quadro 1. Especialidades ofertadas pelos Centros de Especialidades Odontológicas em Recife, Pernambuco 2010.

emitiu uma Carta de Anuência, autorizando a realização da mesma, bem como, permitindo o encaminhamento para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco. O parecer do Comitê de Ética favorável a execução da pesquisa foi registrado sob o nº: 047/11.

O perfil da organização da assistência especializada na área de saúde bucal do município pesquisado foi traçado através de um estudo descritivo transversal, considerando que em determinado período de tempo, o investigador visitou cada um dos centros de especialidades e realizou a coleta dos dados.

O instrumento utilizado para fazer a coleta dos

Após a análise estatística dos dados coletados, percebe-se que o percentual de cobertura do Programa Brasil Sorridente para os requisitos Diagnóstico Bucal, Cirurgia Oral e Atendimento a pacientes com necessidades especiais é, de apenas, 33,3%. Para as especialidades Periodontia e Endodontia a cobertura é de 100%

Conclusões

Conclui-se que a distribuição dos serviços odontológicos que compõe o Programa Brasil Sorridente no Município do Recife não se apresenta

de forma equânime, ainda que, cada distrito sanitário possua um centro de especialidades odontológicas.

As únicas especialidades presentes em todos os centros de especialidades odontológicas do município pesquisado são Periodontia e Endodontia. Os serviços odontológicos especializados na área de diagnóstico bucal, cirurgia oral e atendimento a pacientes com necessidades especiais estão presentes em apenas, alguns centros, mais precisamente, 33,3%.

Nenhum dos seis Centros de especialidades Odontológicas do Município do Recife oferece os cinco requisitos mínimos preconizados pelo Programa Brasil Sorridente.

Referências

1. Antunes JLF, Narvai PC. Políticas de Saúde Bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo, vol. 44, nº 2, PP. 360-365, abril 2010. [://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt](http://www.scielo.org/php/index.php?lang=pt) Disponível em: http. Acesso em: 07 de junho De 2010
2. O'Brien M, Petersen PE, apud Groisman S, Moraes MN. Chagas de Deus, L. in: A Evolução da Atenção à Saúde no Brasil: O Contexto da Saúde Bucal. Cadernos da ABOPREV II, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.google.com.br/pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2010.
3. Castellanos PL. A Epidemiologia dos Sistemas de Saúde. In: Rouquariol, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 4ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 1993; 477-84.
4. Brasil, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003: Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003. Disponível em: www.saude.rs.gov.br/pdf. AcBrasil, Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: www.saude.gov.br/brasilsorridente. Acesso em: 20 de maio de 2010.
5. Brasil, Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Disponível em: www.saude.gov.br/brasilsorridente.